



A CONTRIBUIÇÃO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE DOCENTES DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E EDUCAÇÃO FÍSICA

Felipe Schaydegger Gonçalves Sant'anna ¹
Carlos Augusto Moreira de Souza ²
Thiago Albino de Souza ³
Jaqueline Ramalho Nogueira Santos ⁴

INTRODUÇÃO

Atualmente a educação tem sido um dos principais meios de transformação social e político de uma sociedade, tornasse notório essa influência nas políticas públicas e em programas que estimulam a participação e desenvolvimento de grupos de diferentes áreas educacionais. Desse modo, analisaremos como o programa Residência Pedagógica, oferecido pela CAPES através do Centro Educacional São Camilo, contribuiu na formação de docentes nas disciplinas de licenciatura em História e Educação Física.

Outrossim, alunos do Centro Universitário São Camilo, iniciaram no programa com o intuito de aprender/visualizar no dia a dia escolar, as discussões e ensinamentos que são lecionados no âmbito acadêmico. Nesse sentido, através de um relato de experiência da vivência educacional como auxiliares do processo de aprendizagem, relatam como foi a perícia que constituíram na prática. Entretanto, ressalta-se que o relato partirá de uma experiência em um período pandêmico, no qual estudantes, professores e a instituição passaram por mudanças que transformaram a forma de ensinar, e essa se configurou em um processo de ensino-aprendizagem de troca de informações e experiências. Freire (1987) parafraseia que “Desta maneira, o educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa [...]” (FREIRE, 1987. p. 39).

¹ Graduando do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário São Camilo - ES, sch_834@hotmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura em História do Centro Universitário São Camilo - ES, carlos.augusto.camds@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em História do Centro Universitário São Camilo - ES, thiago.albino1@email.com;

⁴ Professor Orientador. Possui graduação em Comunicação Social pela Universidade Federal do Espírito Santo (1990), graduação em Pedagogia pela Universidade de Uberaba (2012), graduação em História pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José (1993) e mestrado em Ciência Política (Ciência Política e Sociologia) pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (2001). Atualmente é professora titular e Coordenadora do Curso de História do Centro Universitário São Camilo - ES, jaquelinesantos@saocamilo-es.br;



Sendo assim, os discentes relatam como se deu esse processo de aprendizagem e de ensino nas escolas em que foram destinados a acompanhar, e como esse período de experiência contribuiu para no processo de formação como futuros docentes.

METODOLOGIA

O presente ensaio discorre sobre o relato de experiência que os discentes do curso de Licenciatura em História e Educação Física obtiveram ao serem incluídos no programa Residência Pedagógica. Oferecido para os alunos da licenciatura através de uma parceria da CAPES com a instituição de ensino (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), com o objetivo de aperfeiçoar a formação prática dos discentes em seu período de graduação.

Nesse sentido, o relato será feito através de experiências cotidianas dentro do campo educacional: como os graduandos foram recebidos no ambiente escolar; a relação com os alunos e o corpo docente; a influência que o programa ocasionou ao período de formação; e sobretudo, as dificuldades enfrentadas pelos discentes, professores, e pela instituição nos desafios e enfrentamentos a um novo modelo de ensino, o qual foi introduzido diante do período pandêmico (COVID 19).

Desse modo, o relato de experiência foi desenvolvido através de uma pesquisa qualitativa do novo cenário escolar,

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico da pesquisa está baseado nos princípios do educador e filósofo Paulo Freire (1921). Utilizando pontos dos livros: Pedagogia da autonomia: saberes à prática; Pedagogia do oprimido. Nesse sentido, o referencial bibliográfico orienta os discentes acerca de questões pedagógicas que rodeiam a educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ingresso dos residentes ao programa Residência Pedagógica iniciou-se durante o período de pandemia do vírus Covid 19, no ano de 2020/2021. Alunos do curso de licenciatura das disciplinas de História e Educação Física foram destinados a escola de ensino fundamental do município de Cschoeiro de Itapemirim-ES, - “EEEF Quintiliano de Azevedo “ -, para estarem atuando conforme o ideário do programa.



Contudo, o primeiro contato entre os alunos e escola não aconteceu de imediato como o esperado, devido ao cenário pandêmico, e o alto grau de mortalidade que o vírus estaria causando para a sociedade, as aulas do ensino básico, como também da graduação foram realizadas por uma plataforma virtual.

Nesse sentido, os alunos atuaram no programa via web pela plataforma google meet, sob a orientação de um professor da escola, que leciona na área de Educação Física, atuando como preceptor dos docentes, os orientando quanto as atividades e realizações do programa dentro da instituição. O preceptor e os graduandos, realizaram diversas atividades e reuniões na plataforma via web, e dentre essas atividades destacasse um projeto de cunho interdisciplinar entre as disciplinas de História e Educação Física, visto que essas são as áreas que os alunos residentes estão cursando em sua graduação.

Outrossim, o primeiro contato com a escola de fato, ocorreu no dia 22/07/2021, no qual os alunos foram apresentados a instituição, ao corpo docente, e orientados sobre as regras e afazeres que nortariam o cotidiano do ambiente escolar e do exercício dentro do programa Residência Pedagógica. Eventualmente, os graduandos começaram a frequentar a escola de acordo com o que foi estipulado na reunião do dia 22/07 – ficou definido que os residentes frequentariam a escola de quinze em quinze (15) dias ou de sete em sete (7) de acordo com o horário estipulado pelo preceptor e pelo programa; cada aluno ficaria sob a tutela de um professor orientador da disciplina de atuação, para início de sua experiência prática-.

Posto os fatos, os residentes começaram a frequentar a escola de acordo com o que foi proposto. Na disciplina de Educação Física, o residente atuou juntamente com o professor da área, e relatando que:

[...] ”Este período foi muito importante e produtivo para o meu crescer profissional, visto que estava diante de uma situação onde tinha que me inovar, já que a educação física é marcante por suas aulas práticas em quadras, e como por questões sanitárias não era possível. Com a ajuda do meu receptor consegui me adaptar, enxergar e produzir novas maneiras de planejar e adaptar as aulas e com objetivo de mostrar que a Educação Física, não é somente “ir pra quadra jogar bola” [...] através dessas metodologias novas, conseguimos produzir atividades que não só trabalhavam o desenvolvimento motor, mas também o cognitivo, estimulando reflexos, raciocínio lógico em curto período do tempo, tomadas de decisões, fazendo o aluno sair dos dogmas clássicos da educação física” (Sant’anna, 2021).

Outrossim, as aulas de educação física foram totalmente repensadas pelo professor com a ajuda do residente. Iniciaram a aplicação da teoria, e de acordo com que a campanha de vacinação municipal foi sendo realizada nas faixas etárias que abrangem os alunos da instituição, o ensino pratico da disciplina foi retornando ao normal. Diante dessas aulas teóricas pode-se notar as dificuldades dos alunos, os as facilidades, a capacidade, análise,



como também a criatividade que possuem fora do ambiente prático da disciplina, fazendo com que o docente conheça o outro lado de seu aluno. No que tange FREIRE (1996) [...]”A capacidade de aprender, não apenas para nos adaptar mas sobretudo para transformar a realidade, para nela intervir”[...] (FREIRE, 1996. p. 28), isso fez com que o docente ao mesmo tempo que assumisse o papel de educador, acabasse aprendendo com o novo cenário e com os alunos a se inventar, e se adaptar a nova realidade.

Em outras vertentes, os graduando da disciplina de história foram direcionados para a escola para que fossem orientador por dois professores que lecionam aulas para turmas diferentes, 9º (nono ano) e 8º (oitavo ano) do ensino fundamental.

A experiência desses discentes se deu através do contato com os alunos e professores na exposição das aulas. Ambos frequentavam a escola uma vez por semana em dias e horários diversos. Contudo a realização das atividades que foram exercidas pelos residentes são similares, visto que ambos auxiliam o docente no processo de ensino aprendizagem.

As aulas teóricas da disciplina de história estavam acontecendo de modo gradual, de maneira em que os alunos frequentassem as aulas em turma A e B, devido a pandemia. Sendo assim, o residente atua no programa de acordo com o planejamento do docente. Quando solicitados, ajudam no ensinamento das atividades, na organização da sala, planejamento de aula, e em outras atividades dentro do campo educacional de modo geral.

Contudo, o papel do residente no campo vai além do auxílio do orientador. Quando possível, esses residentes estão tendo a experiência do aperfeiçoamento na prática, do que é ensinado dentro do ambiente acadêmico de graduação, sendo capazes de lecionar aulas para os alunos. Essa experiência, faz com que reafirmem as certezas sobre a decisão e o caminho escolhido, faz com que os residentes possam ter o contato com a organização de uma aula, planejamento, e como funciona o processo de troca de conhecimento no cenário escolar, seguindo regras e orientações de um corpo docente.

Nesse sentido, as experiências do residencia pedagógica contribuem no processo de formação prática dos licenciandos em diversas áreas educacioais, pois faz com que esses residentes vivenciem experiências que a teorica da graduação não os oferece, como é caso do trabalho profissional em equipe, o contato com os discentes, o planejamento seguido da pratoca de lecionar, entre outros. O cenário pandêmico, fez



com que os ensinamentos fossem realizados em um via de mão dupla, no qual ao mesmo tempo que os discentes buscam aprender ná prática, ajudam na transmissão do conhecimento para os alunos e professores, em uma relação de troca de conhecimento presente no ensino aprendizagem, no que concerne a ideia de FREIRE (1996), “Educador e educandos (liderança e massas), co-intencionados à realidade, se encontram numa tarefa em que ambos são sujeitos no ato, não só de desvelá-la e, assim, criticamente conhecê-la, mas também no de re-criar este conhecimento”. (FREIRE, 1996. p. 31). O que é característico do novo cenário educacional, como resultado de novas mudanças e meios de transmitir educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, o programa Residência Pegagógica juntamente com o Centro Universitário São Camilo, contribuíram para a formação prática do docente no que tange as experiênicas que puderam ser vivênciadas no cotidiano dos residentes nos campos educacionais.

Diante de um período considerado incomum aos ultimos vividos anteriormente, os graduandos adquiriram conhecimento e amadurecimento para uma vivência em nível profissional, saindo da teoria de um campo metodólico teórico.

Por fim, o programa possibilitou experiencias que vão além do campo educacional, mas que reafirmam os debates atuais, reafirmando e concretizando que a educação é uma das principais (se não única) forma de mudança social, política, cultural... da sociedade.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Residentes; Experiência;

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Centro Universitário São Camilo e a CAPES (Cordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) que através do programa Residência Pedagógica nos propocionaram a experiência de atuação prática no âmbito educacional. Desse modo, vivenciamos no processo de graduação, momentos que ficarão marcados no percurso até a nossa formação como docente. Através do programa desenvolvemos habilidades e competências que poderão nos auxiliar futuramente no exercício de nossa



profissão, experiencíamos o dia a dia no âmbito educacional, e como a educação e o papel do professor é importante para a disseminação do conhecimento.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática.** 25 ed. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido,** 17a. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.